

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, para responder às questões **01 a 03**, elaboradas a partir de seu conteúdo:

Até quando o novo Governo vai se comportar como vendedor de ilusões? Até **quando** vai enganar o povo, como se estivesse oferecendo bombons à uma criança? Quando vai amadurecer e entender, por exemplo, que os resultados positivos das exportações de *commodities*, como a soja, não se transformam necessariamente em benefícios sociais ou **macroeconômicos**? De outra parte, quantos novos automóveis e quantos novos jatinhos e helicópteros importados vão poluir as ruas e o ar de São Paulo? Quantos bancos internacionais vão dispor de novas contas de brasileiros? De brasileiros que fazem, de ponta à ponta, as tarefas da corrupção.

Com esse estilo de desenvolvimento, **quase** apressado demais e sem medir consequências, populações pobres do interior da Amazônia vão ficar em pior situação do que antes. Sempre acreditei que essas **populações** eram o objetivo do Partido no poder. Pelo menos era o que, à princípio, definia-se nos programas eleitorais. Hoje... não sei. Em tom de deboche, comenta-se que, trabalhando de segunda à sexta, o Governo desencaminha o país; se trabalhasse das segundas aos sábados, faria “melhor”.

Quem sabe seja realmente possível que a força do pensamento levemente fanático do Governo faça, como pretende, uma obra admirável. Há pouco li que os macacos podem mover objetos com a força do pensamento. Porém, se não der certo, os dirigentes brasileiros dificilmente **escaparão** à mais rigorosa das condenações da História. (Revista Eco 21, n° 96, novembro de 2007. Texto adaptado.)

**01.** Constam do texto as seguintes afirmativas:

- I. As exportações de produtos agrícolas, como a soja, são prioridade para o Governo Federal
- II. Há espécies de macacos que têm a inteligência bastante desenvolvida
- III. O dinheiro gasto com a produção de automóveis e jatinhos poderia ser canalizado para as populações amazônicas
- IV. Consistindo a ironia em se dizer o contrário do que se afirma, essa figura de linguagem aparece no último parágrafo

Assinale a alternativa correta:

- a) Somente a afirmativa I está correta
- b) Somente as afirmativas I e III estão corretas
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas
- d) Somente as afirmativas II e IV estão corretas
- e) Somente a afirmativa IV está correta

**02.** O emprego do acento indicativo de crase está correto em:

- a) Até quando vai enganar o povo, como se estivesse oferecendo bombons à uma criança?
- b) os dirigentes brasileiros dificilmente escaparão à mais rigorosa das condenações da História

- c) trabalhando de segunda à sexta, o Governo desencaminha o país
- d) De brasileiros que fazem, de ponta à ponta, as tarefas da corrupção
- e) Pelo menos era o que, à princípio, definia-se nos programas eleitorais

**03.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada no texto possui dígrafo:

- a) escaparão
- b) quando
- c) quase
- d) populações
- e) macroeconômicos

**04.** Assinale a alternativa que apresenta frase em que a colocação do pronome oblíquo **NÃO** está correta:

- a) Jamílson me evita constantemente: ter-lhe-iam inventado alguma mentira sobre mim?
- b) Essas apostilas pouco interessam: produziram-nas pessoas que não conhecem a nossa realidade.
- c) Não adianta argumentos: temos prevenido-o várias vezes sobre o perigo de viajar sozinho, mas não nos ouve.
- d) Entregaram-me os livros no dia de ontem; mas vou começar a examiná-los apenas na semana que vem.
- e) De nada adiantaram os esforços do psicólogo: o aluno não consegue integrar-se ao ambiente da turma.

Leia o texto a seguir, para responder às questões **05 e 06**, elaboradas a partir dele:

Contar as histórias dos povos da Amazônia, acompanhar a metamorfose de borboletas e observar o ciclo das águas, juntar os sons, as imagens da floresta e da sua gente – concretizar essa experiência é o foco do Museu da Amazônia (MUSA), que será implantado na Reserva Florestal Adolpho Ducke, em Manaus.

Normalmente, museus são concebidos como espaços permanentes, criados para conservar, estudar e, sobretudo, expor para deleite e educação do público, coleções de interesse artístico, histórico e técnico, com ações do tipo conferências e publicações que contribuam para a popularização da ciência. Mas o projeto inovador de um “museu vivo” será o diferencial no que já existe entre esses espaços. Os organizadores ressaltam que, será um ponto de encontro de culturas e convivência entre o conhecimento tradicional e o conhecimento científico e acadêmico.

Vejamos agora, o espaço onde vai funcionar o MUSA.

A Reserva Florestal Adolpho Ducke, possui 10.000 hectares, mas nunca foi estudada em toda sua extensão. E ninguém sabe dizer o **porquê** desse esquecimento. A porção mais analisada situa-se na área noroeste da reserva e deslumbra os que a **vêem** pela primeira vez. Desde a década de 50 se fazem

coletas botânicas e até 1972, a área era utilizada em experimentos silviculturais, na qual foram realizados plantios de espécies economicamente importantes. Isso sem alterar a **fôrma** original, criada pela própria Natureza.

Possui ainda cerca de oitenta igarapés, que nascem na própria Reserva, com água limpa, clara ou negra, e **friíssima**. Essas correntes fluviais, pelo que se **pôde** até aqui observar, abrigam até 49 espécies de peixes. Estes igarapés são muito utilizados como fonte de água potável para as populações locais. (Revista "Amazonas faz Ciência", da FAPEAM, n.º. 11, 2008, p. 17. Texto adaptado.)

05. Assinale a alternativa em que a pontuação com o uso de vírgula(s) está correta:

- a) A Reserva Florestal Adolpho Ducke, possui 10.000 hectares
- b) criados para conservar, estudar e, sobretudo, expor para deleite e educação do público, coleções de interesse artístico, histórico e técnico
- c) Desde a década de 50 se fazem coletas botânicas e até 1972, a área era utilizada em experimentos silviculturais
- d) Possui ainda cerca de oitenta igarapés, que nascem na própria Reserva
- e) Vejamos agora, o espaço onde vai funcionar o MUSA

06. Assinale a alternativa em que a palavra em destaque no texto **NÃO** está corretamente acentuada (considerando-se a Reforma Ortográfica em vigor):

- a) pôde
- b) porquê
- c) vêem
- d) fôrma
- e) friíssima

07. Leia o texto a seguir:

O Pará e toda a região brasileira que hoje chamamos Amazônia têm uma história, senão diversa, pelo menos independente da do Brasil. Porém, seus habitantes esqueceram de um detalhe: o de termos sido outro país. Distinta é também geograficamente essa região. Nada tem de comum com o Brasil senão virem dos sertões do Grande Oeste brasileiro alguns dos seus caudalosos rios. Esses mesmos só úteis se tornam na região propriamente amazônica, quando transpostas as derradeiras ramificações da chamada Cordilheira Central ou os últimos declives setentrionais do Grande Planalto brasileiro, que, por cerca de 4 e 5 graus sul produzem as regiões encachoeiradas e portanto inúteis e estorvantes. Em vão os homens se esforçam por ultrapassá-las. Quem assiste a queda dos rios percebe a impossibilidade. Apenas em outros trechos, os rios entram a ser prestáveis à navegação e favoráveis ao comércio e, conseqüentemente, à civilização amazônica. Isso é a experiência dos que

chegaram nessa terra nos primeiros tempos, os tempos da selvageria.

Foram os portugueses, não há negar, excelentes geógrafos, e a sua colonização do Brasil demonstra não lhes ter jamais faltado o instinto geográfico, não só na escolha dos sítios em que se haviam de estabelecer, como na direção geral do avanço rumo ao interior. Por isso, o resultado da conquista, salvo exceções, agrada os historiadores. (VERÍSSIMO, José. História do Pará. In: *Estudos amazônicos*, p. 143. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta regência verbal **CORRETA**:

- a) o resultado da conquista, salvo exceções, agrada os historiadores
- b) seus habitantes esqueceram de um detalhe
- c) a experiência dos que chegaram nessa terra nos primeiros tempos
- d) os homens se esforçam por ultrapassá-las
- e) Quem assiste a queda dos rios percebe a impossibilidade

08. Leia o texto a seguir:

No primeiro dia do ano de 1902, Manaus assiste à inauguração da Vila Municipal, ideada pelo prefeito Arthur Araújo, cujo projeto urbanístico fora aprovado no ano anterior. A solenidade realiza-se pela manhã e, no seu curso, monsenhor Francisco Benedito Coutinho, vice-governador, celebra missa comemorativa na praça Silvério Nery, hoje de Nossa Senhora de Nazaré, onde via-se lotes de terreno ainda incultos, devido à distante localização. Consistiu o evento numa das derradeiras atividades promovidas pelo prefeito, pois, antes de uma quinzena, seria substituído pelo coronel Adolpho Lisboa.

Os habitantes da capital parecia estarem cansados da administração da cidade, daí receberem o novo prefeito como uma esperança de novos tempos. Quantos anos faziam desde que o mandatário comandava os destinos de Manaus?

Voltemos, no entanto, à inauguração de 1902. Como não haviam escolas no novo bairro, e ainda como parte do programa, o prefeito dirige a solenidade de colocação da pedra fundamental de um colégio do município. Mas a construção não prosperou, haja visto o lote onde ficaria a escola ter sido aforado em 1907. (MENDONÇA, Roberto. *Administração do coronel Lisboa*, p. 105. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa em que a concordância verbal está **CORRETA**:

- a) Os habitantes da capital parecia estarem cansados da administração da cidade
- b) Como não haviam escolas no novo bairro
- c) Quantos anos já faziam desde que o mandatário comandava os destinos de Manaus?
- d) Mas a construção não prosperou, haja visto o lote onde ficaria a escola ter sido aforado em 1907
- e) onde via-se lotes de terreno ainda incultos, devido à distante localização

09. Leia o texto a seguir:

No dia 9 de abril de 1964, a Junta Militar que tomara o país de assalto dez dias antes decreta, em atitude de verdadeiros **cafajestes**, o Ato Institucional n.º1, cassando direitos políticos e enxovalhando a frágil democracia brasileira. No Chile, onde servia como adido cultural, o poeta Thiago de Mello escreve um poema desabafo, ironicamente intitulado “Ato Institucional Permanente”. Ali nascia, de modo circunstancial, fruto da indignação e da revolta, o poema mais celebrado do autor, poema que tem se mostrado **super-resistente** à ação do tempo: “Estatutos do Homem”.

A publicação do poema, dias depois, no Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, custou-lhe inúmeros dissabores, entre os quais o rompimento temporário de uma velha amizade com o poeta Manuel Bandeira, simpatizante do novo regime. Mas isso foi uma **exceção**, pois o tempo trouxe-lhe também a alegria da **expontaneidade** e do reconhecimento daqueles que, sem voz, usaram a palavra encantada do poeta Thiago para expressar sua esperança. Nosso desejo é que esse poema **continue** a ser o mensageiro de uma nova e sempre manhã. (PINTO, Zemaria. “Estatutos do Homem, celebração da utopia”. In: *Ensaios ligeiros*, p. 95. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa em que a palavra destacada no texto **NÃO** está corretamente escrita:

- a) super-resistente
- b) cafajestes
- c) exceção
- d) continue
- e) espontaneidade

10. Leia o texto a seguir:

Durante o dia, assim como os vampiros, Iracema ficava sumida, chegava com a noite. Eu, então, largava meus estudos de língua e literatura espanholas, abria a fresta da janela e ela entrava silenciosa, com dois grandes olhos cinza. Limpa. Nunca perguntei pelos seus negócios lá fora, eu a recebia simplesmente. Entra! A bela gata aceitava em parte o convite: andava um pouco pela sala, roçando o focinho pesquisador nos móveis, fixava-se mais em algum objeto e depois de verificar que tudo continuava sem novidades, assim como na véspera, infiltrava-se por entre minhas pernas ruminando coisas na língua dos gatos. Era um afago? Em seguida, ia se deitar, não no meu peito, mas na almofada preferida. Iracema gostava de ficar a sós e na almofada se punha em posição de esfinge, as patas dianteiras recolhidas sob o peito. Eu sentia que ela estava quites com a vida. É bom amizade, ainda que seja a de uma gata. (TELES, Lygia Fagundes. “Iracema”. In: *A disciplina do amor*, p. 17. Texto adaptado.)

Assinale a alternativa na qual a concordância nominal **NÃO** está correta:

- a) Eu, então, largava meus estudos de língua e literatura espanholas
- b) É bom amizade
- c) ela entrava silenciosa, com dois grandes olhos cinza
- d) Iracema gostava de ficar a sós
- e) Eu sentia que ela estava quites com a vida

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

11. Assinale a resposta **CORRETA** para a seguinte questão: a partir de que conceito deve ser a informação na linguagem da Imagem Informativa?

- a) As aparências não interferem na produção de uma informação.
- b) Nenhum elemento informativo pode ter aparência de objetividade maior que a imagem.
- c) Os elementos informativos são subjetivos.
- d) Ilusão ou simulacro do real não apaga o sujeito da informação associada ao texto.
- e) O elemento informativo não pode estar associado à imagem ou ao texto.

12. Assinale a resposta **INCORRETA** sobre imagem em movimento, de acordo com a definição do teórico francês Christian Metz (1965):

- a) O movimento quando é percebido, é sempre notado com o real.
- b) A imagem em movimento tem um poder de convicção inédito.
- c) Imagem em movimento só permite ao receptor conhecer o real acessível.
- d) A imagem em movimento pode dar uma percepção de dupla realidade.
- e) A imagem em movimento pode ser percebida como um fragmento de superfície plana e como fragmento de espaço tridimensional.

13. Assinale a resposta **INCORRETA**: Por que os Veículos de Comunicação de Massa apresentam certa consonância na oferta informativa?

- a) Seria impossível dar a impressão de um mundo real se cada Veículo de Comunicação de Massa oferecesse aos seus consumidores temas distintos e dissonantes.
- b) A aparência de objetividade depende também de relativa harmonia temática na sua oferta de informações.
- c) O mercado pauta os assuntos para todos os Veículos de Comunicação de Massa.
- d) A abordagem do mesmo tema é relativamente uniforme nos diversos meios.
- e) A harmonia temática entre os diferentes Veículos de Comunicação de Massa facilita a impressão de um mundo real pelos consumidores.

14. A individualidade está presente na produção informativa. A partir dessa afirmação, assinale a resposta **CORRETA**.
- O jornalista não manifesta individualidade na produção informativa.
  - O jornalista manifesta individualidade num compromisso com as restrições próprias do universo a que pertence.
  - Essa individualização do sujeito não é identificada no âmbito social
  - O limite de cada pessoa não interfere na intensidade de sua individualidade.
  - O grau de liberdade de cada um não determina o grau de individualidade de cada um.
15. Os consumidores de informação valorizam com mais facilidade as notícias que correspondem melhor aos seus interesses. Assinale a resposta **CORRETA** quanto à sequência que identifica os interesses mais comuns entre esses consumidores.
- Sexo, Morte, Família, Animais, Plantas, Amazônia.
  - Sexo, Esportes, Bebidas, Cigarros, Viagens, Carros, Cultura, Arquitetura.
  - Sexo, Morte, Destino, Dinheiro, Tempo, Generosidade, Piedade
  - Questões de Gênero, Questões religiosas, Família, Cultura, Guerra, Clima.
  - Dinheiro, Sexo, Família, Música, Esportes, Lazer, Cultura, Educação.
16. A forma e o estilo dos Veículos de Comunicação são influenciados por alguns fatores. A seguir assinale a sequência **CORRETA** desses fatores.
- Periodicidade, Perfil dos Artistas e Profissionais, Gerenciamento
  - Periodicidade, Formato do Veículo, Perfil do Consumidor
  - Formato do Veículo, Administração interna, Público-alvo
  - Grade de programação, Público-alvo, Entretenimento produzido
  - Segmento-alvo, Programas noturnos, Prática esportiva popular
17. A Entrevista é um *elemento de comunicação* muito receptivo em qualquer Veículo de Comunicação. Alguns requisitos técnicos são necessários para a produção de uma Entrevista. Assinale a sequência **CORRETA** que identifica esses requisitos.
- Conhecer o assunto, fazer pauta, conversar com o entrevistado antes, anotar tudo.
  - Conhecer o assunto, inspirar confiança e ter simpatia, saber escutar, fazer uma pergunta de cada vez.
  - Fazer pauta, conversar com a equipe, anotar as perguntas, saber escutar, gravar tudo.
  - Conversar antes com o entrevistado, saber escutar, anotar tudo, conhecer o assunto, levar gravador ou filmadora.
- e) Conhecer o assunto, saber escutar, ter confiança, fazer uma pergunta de cada vez, gravar e filmar tudo.
18. A Entrevista pode ser classificada em cinco modalidades principais, de acordo com o pesquisador norte-americano Fraser Bond. Assinale a resposta **CORRETA** para a sequência dessas categorias.
- Entrevista noticiosa, Entrevista de opinião, Entrevista com personalidade ou ilustração; Entrevista em grupo (ou enquete); Entrevista coletiva.
  - Entrevista de opinião; Entrevista coletiva; Entrevista de rua; Enquete; Entrevista por telefone.
  - Entrevista conferência; Entrevista por telefone; Entrevista coletiva; Entrevista de estúdio; Entrevista noticiosa.
  - Entrevista noticiosa; Entrevista coletiva; Entrevista por telefone; Entrevista de rua; Enquete.
  - Entrevista de rua; Enquete; Entrevista coletiva; Entrevista opinativa; Entrevista com personalidade; Entrevista por celular.
19. A reportagem, segundo o jornalista e escritor brasileiro Ricardo Kotscho tem suas classificações. Assinale a sequência **CORRETA** dessas classificações.
- Investigativa, Policial, Levantamento, Científica, Drama social.
  - Policial, Científica, Técnica, Drama Social, Grande reportagem.
  - Investigativa, Perfil, Levantamento, Drama Social, Grande reportagem.
  - Policial, Científica, Grande reportagem, Drama social.
  - Grande reportagem, Científica, Drama Social, Técnica.
20. Notícia e Reportagem são construídas de formas diferentes. Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre as diferenças evidenciadas entre uma e outra.
- A Notícia torna público um fato. A Reportagem não tem esse compromisso e não precisa de um fato para ser feita.
  - A Notícia é o anúncio de um fato. A Reportagem oferece mais detalhamento e contextualização do que foi anunciado.
  - A Notícia torna público um fato. A Reportagem, embora não prescindir de um fato, não terá o mesmo caráter imediato da notícia.
  - A Notícia se forma com: fato-informação-público. A Reportagem leva a pessoa a desenvolver uma análise crítica, revelando-lhe ângulos ocultos, ressaltando outros.
  - A Notícia tem um caráter de factualidade. A Reportagem amplia a visão dos fatos.

21. Assinale a afirmação **CORRETA** sobre a transmissão do rádio analógico e a transmissão do rádio digital.
- A transmissão com sinal analógico se dá via ondas que trafegam no éter (pelo ar). A transmissão digital também, mas exige o uso de computador.
  - A transmissão dos sons do estúdio até o aparelho receptor na versão analógica se dá por ondas que trafegam no ar. A transmissão digital usa a Internet e um satélite.
  - A transmissão analógica é feita por Ondas Tropicais e Frequência Modulada. A transmissão digital por *bits* que também pode transmitir vídeo.
  - A transmissão analógica se dá via onda pelo ar do estúdio até o aparelho receptor. A transmissão digital se dá via satélite.
  - A transmissão com sinal analógico do estúdio até o aparelho receptor é feita via ondas que trafegam no ar. A transmissão digital se dá por meio de *bits-zeros* e *uns*.
22. O reconhecimento de um serviço público não se dá de forma automática, está submetido às normas e exige um reconhecimento legal com obrigações e direitos específicos. É esse o princípio adotado no Brasil, onde as Telecomunicações têm seu regulamento e o Rádio o seu reconhecimento legal. Com base nessa informação, assinale a afirmação **CORRETA**:
- A radiodifusão é ilegal quando é concedida à iniciativa privada.
  - A radiodifusão é explorada comercialmente por meio de contrato direto de uma empresa privada ou estatal.
  - As outorgas para concessão no setor de radiodifusão são vendidas com preços regulados no mercado nacional.
  - Estrangeiros podem ser proprietários de uma concessão de rádio e adotar uma programação internacional.
  - Na Constituição Federal de 1988, fica estabelecido que compete à União explorar, diretamente ou mediante outorga, os serviços de radiodifusão.
23. Os horários na programação televisiva no Brasil são distribuídos em grade e atendem a alguns interesses. Assinale a resposta **CORRETA** sobre como a emissora "Cabeça-de-rede" faz para distribuir os horários entre as suas afiliadas.
- Cada emissora de uma mesma rede televisiva faz sua grade de horários de programação, independente da grade nacional.
  - As emissoras regionais têm autonomia para veicular sua programação em caráter nacional.
  - A emissora "Cabeça-de-rede" tem uma grade de programação nacional e abre janelas para horários de programações regionais.
  - As grades de programação são feitas aleatórias e só atendem às necessidades de mercados nacionais
  - Os horários são determinados pelo mercado regional e são definidos por cada emissora independente de uma "Cabeça-de-rede."
24. Os horários da programação televisiva são ocupados de forma estratégica por conteúdos baseados no público-alvo. Assinale a alternativa **CORRETA** sobre horários e públicos.
- O mais importante "Horário Nobre" vai de 19h às 23h, com um pico entre 20h e 24h.
  - Os "horários nobres" vão de 8h às 23h e são dirigidos ao público-alvo, independente da idade, do credo e da cor.
  - São dois os "Horários Nobres". No turno da manhã e outro no turno da noite com programas de entretenimento e jornalismo.
  - O "Horário Nobre" vai de 19h às 23h, com pico entre 20h e 22h, e tem os "Horários Nobres" dos programas infantis, feminino, dos filmes e programas de auditório.
  - O programa do patrocinador é que faz "Horários Nobres", levando-se em consideração a idade, o gênero e o credo do consumidor.
25. Edição ou montagem de um filme ou de programa de televisão são técnicas com duas formas, segundo o estudioso Manuel Fernández. Assinale a afirmação **CORRETA** que define as formas propostas pelo pesquisador.
- A macromontagem é para um filme de longa duração e a montagem direta para programas de auditório.
  - A macromontagem é uma edição sonora e a montagem direta é uma edição de programa em estúdio.
  - A macromontagem é para telejornais com conteúdo contínuo e a montagem direta para programas esportivos.
  - A macromontagem corresponde à programação contínua e a montagem direta se dá em tempo real.
  - A macromontagem é para uma edição linear e a montagem direta para programas infantis.
26. O pesquisador Manuel Fernández indica alguns procedimentos técnicos utilizados numa montagem ou edição. Assinale a sequência **CORRETA** desses procedimentos.
- Enquadramento do plano, tempo do plano e montagem finalizada.
  - Enquadramento do plano, montagem e finalização de imagens.
  - Enquadramento do plano, duração do plano e *raccord*.
  - Enquadramento do plano, *raccord*, colagem e finalização.
  - Enquadramento do plano de uma imagem, duração de um plano, movimentos internos e externos, tomadas estáticas, montagem dentro do plano (tomadas longas) e *raccord*.

27. De acordo com Manuel Fernández, cada procedimento técnico de uma edição ou montagem televisiva tem um significado. Assinale a resposta **CORRETA** sobre o significado de *Raccord*.

- a) Um ajustamento das sequências omitindo muitos detalhes do plano da imagem.
- b) Um ajustamento das sequências que tem duas etapas, Direta e Indireta.
- c) Um ajustamento das sequências para dar continuidade a um relato. É Direto quando não omite nenhum detalhe e, na versão indireta, é sempre lógico.
- d) Um ajustamento das sequências que quebra a continuidade de um relato qualquer.
- e) Um ajustamento das sequências com vários planos e enquadramentos.

28. A programação diária de uma Televisão é determinada por uma grade de programas com horários definidos. O telespectador está tão habituado a esse formato que chega a saber a hora do dia sem consultar um relógio. Nessa relação consumidor/programação de Televisão, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Os horários diurnos também são considerados para exibição de novelas curtas e filmes.
- b) Na grade de programação televisiva estão implicados sentidos *éticos* (do conceito *ethicidade*, proposto por Kilpp, 2003) para dias de semana, sábado e domingo, e para horários diferentes.
- c) O fluxo contínuo da grade de programação televisiva é marca preponderante com suas repetições.
- d) Nos horários diurnos da programação televisiva há uma enunciação de referência para afazeres domésticos.
- e) A programação televisiva segue uma rotina sem alteração e todo dia se repete; e os programas sempre serão apresentados nos mesmos horários.

29. Entre um bloco e outro de uma grade de programação televisiva, há o *tempo-espaco* para a publicidade. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar:

- a) O modelo americano adotado pela televisão brasileira aumentou o custo e atrelou a propaganda ao conteúdo informativo da TV.
- b) Nos primeiros anos da Televisão brasileira, os patrocinadores eram os donos dos programas exibidos numa emissora.
- c) A adoção do “patrocínio americano” organizou a venda dos espaços publicitários entre os blocos da grade de programação da TV brasileira.
- d) O modelo americano de venda publicitária diminuiu o custo da veiculação na Televisão com inserções mais baratas que no antigo modelo de patrocínio do programa.
- e) A grade de programação televisiva com seus intervalos comerciais foi idealizada no modelo americano.

30. A fórmula do *best-seller* televisivo, de acordo com Suzana Kilpp é objetivo máximo de todos os autores que escrevem para a Televisão. Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre essa fórmula.

- a) Como gênero o *best-seller* televisivo é uma literatura de mercado e se distingue daquela da língua culta que resulta num campeão de vendas.
- b) Entre os elementos da fórmula de um *best-seller* televisivo está o da informação jornalística.
- c) "Carlitos", de Charles Chaplin, e a novela brasileira "Rei do Gado", são fórmulas do gênero *best-seller* no cinema e na televisão.
- d) O *best-seller* televisivo não é um gênero, não perpassa toda a programação das emissoras de televisão e não participa de todos os sentidos éticos e estéticos dessa programação televisiva.
- e) O *best-seller* televisivo constitui-se numa moldura básica: a do gênero de mercado.

31. Assinale a afirmação **INCORRETA**: A televisão brasileira, nos anos de 1950, teve muita influência do Circo, do Teatro e do Rádio, e o teleteatro foi uma das principais produções teleficcionais.

- a) Os principais teleteatros desse período foram: Grande Teatro Tupi, TV de Vanguarda, TV de Comédia, Câmera Um.
- b) A primeira produção de grande sucesso da TV brasileira, nos anos de 1950, foram as Chanchadas com Mazzaropi e Oscarito.
- c) As telepeças conquistaram o público, se transformando na primeira produção ficcional da TV brasileira de grande sucesso.
- d) Pequenas produções dirigidas ao público feminino já eram ensaiadas nesse período em São Paulo.
- e) A produção/exibição dos teleteatros deram o monopólio televisivo à Rede Tupi de Televisão que integrava o primeiro oligopólio da informação no Brasil, os Diários Associados de Assis Chateaubriand.

32. Os anos de 1960 constituíram um momento-chave para a TV brasileira. Foi quando se percebeu que a TV tinha um público diferente do Teatro, do Rádio e do Cinema. Com base nesse período, assinale a afirmação **CORRETA**.

- a) Televisão tinha que ser um artigo de luxo para famílias de Classe A.
- b) Houve necessidade de se criar uma equipe de profissionais em Televisão.
- c) A grade de programação televisiva não considera a família como público-alvo.
- d) Já havia uma noção clara do perfil do público e a popularidade era dada como certa.
- e) Novelas enlatadas eram a preferência dos profissionais de TV porque o Brasil não produzia esse produto para a Televisão.

33. A Música Popular Brasileira (MPB) produziu Festivais que foram importantes para a consolidação e a formatação da TV brasileira, nos anos de 1960. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A TV Record, criada em 1953, inventou a moderna música brasileira, denominando-a de Música Popular Brasileira (MPB).
- b) Em meados dos anos de 1960, pode-se dizer que a Televisão brasileira entrou numa transição de “paleotelevisão” para “neotelevisão”. Foram introduzidos, nessa época, os contratos, novas estruturas de programas dirigidos e mais a grade de programação.
- c) A programação passou a ser criada para interagir com a massa e não mais para ter uma programação de caráter pedagógico-comunicacional.
- d) Os festivais musicais levaram a Televisão brasileira à estagnação enquanto produção diversificada.
- e) A “neotelevisão” convida o telespectador a vibrar e a conviver com ela e não simplesmente a incorporar mensagens ideológicas e os afetos nela veiculados.

34. No início dos anos de 1970, a TV brasileira vivia o contraste entre séries culturais e tradições históricas que pode ser visto como um cruzamento de temporalidade e códigos culturais dos quais a TV não podia abrir mão, à época. Baseado nessa afirmação assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A música como forte produto veiculado pela TV podia dispensar seus códigos e impedir uma linguagem técnica mais inovadora.
- b) Nos anos de 1970 ainda não havia um público televisivo e os profissionais traziam ideias aleatórias para a programação.
- c) A televisão só tinha estrutura para entretenimento com produtos enlatados e não desconhecia o que era popular na sua linguagem.
- d) A televisão não tinha potencial para desenvolver seus próprios códigos e linguagem e não estava segmentada, radicalmente, a sua audiência. Consequentemente, produções como os Festivais de Música fizeram sucesso e coro contra a Ditadura Militar.
- e) A televisão já havia otimizado seu potencial para criar o seu código e a sua linguagem.

35. Nos anos de 1960, os programas de auditório começaram a ocupar as tardes de domingo na televisão brasileira. Nessa época só se transmitia “O Circo do Arrelia” e alguns jogos de futebol. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Quem inaugurou a tradição de programas de auditório dominicais foi José Abelardo Barbosa de Medeiros, o Chacrinha, na Rede Globo.
- b) Os programas de auditório tinham como padrão gravações de dez horas de duração.
- c) O pioneiro Silvio Santos chegou a ter um programa de dez horas de duração e a ter audiência maior que as novelas globais.
- d) Somente a partir dos anos de 1980 é que os programas de auditório foram exibidos em todas as emissoras de TV brasileira.
- e) Os programas de auditório também eram exibidos durante a semana nos anos de 1970.

36. O estilo “jornalismo cão” saíra de cena com o fim do programa do “Homem do Sapato Branco”, nos anos 1960/70, mas voltaria nos anos 1990, provocando uma reviravolta nos índices de audiência na TV brasileira. Considerando essa afirmação, assinale a afirmativa **CORRETA** sobre o fato preponderante para essa reviravolta:

- a) O estilo “jornalismo cão” nas emissoras concorrentes conseguiu, pela primeira vez em 25 anos, diminuir a audiência da Rede Globo que reinava absoluta em toda a grade de programação televisiva brasileira.
- b) O programa “Aqui e Agora” estreou a primeira versão na TV Tupi e tinha quatro horas de duração nos anos de 1990.
- c) O “jornalismo cão” é a mesma definição do jornalismo sensacionalista e o conteúdo desse estilo costuma elevar os índices de audiências e os custos de patrocínio de grandes marcas nacionais.
- d) Pode-se afirmar que o “jornalismo cão” é mau sucedido porque tem vida curta.
- e) O “jornalismo cão” produziu programas como o “Crime e a Lei” e Chanchadas enlatadas de viés cômico.

37. A convergência dos meios de comunicação é uma tendência a partir do advento da Internet. Mas a polêmica é grande, principalmente no Veículo Rádio. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa **CORRETA** sobre fatores dessa polêmica.

- a) A multimídia é polêmica no rádio porque ouvintes, profissionais e estudiosos ainda são apegados a cultura oral-auditiva e rejeitam o novo modelo.
- b) Rádios como a Jovem PAN foram mal sucedidas porque colocaram fotos em suas páginas na Internet.
- c) A rádio Eldorado mantém página na Internet, mas não usa recursos multimídia.
- d) A multimídia é muito utilizada e já está consolidada como meio de informação.
- e) As rádios não podem convergir porque não existe marco legal para isso.

38. A Internet é uma aliada do rádio no âmbito das convergências midiáticas. Assinale a seguir a alternativa **INCORRETA** sobre essa afirmação.

- a) O rádio é um veículo de emissão e recepção instantânea sem recursos para gravar todos os conteúdos; na Internet, com a webrádio, é possível armazenar tudo que foi captado.
- b) A digitalização não permite ao rádio ter informações que podem ser gravadas.
- c) A Internet dá ao rádio a possibilidade de armazenamento de conteúdos.
- d) O sistema digital permite ao rádio ter um banco de dados *online* no ciberespaço.
- e) O radiojornalismo com a webrádio tem sua primeira forma de memória múltipla, instantânea e cumulativa.

39. A Internet leva aos Veículos de Comunicação a necessidade de uma convergência de conteúdo e a uma nova relação comercial. A transição definitiva do rádio está na unificação tecnológica dessas mídias. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa **INCORRETA** sobre os fatores dessa transição.

- a) A unificação tecnológica das mídias permitirá uma convergência total entre rádio, televisão, jornal, Internet, telefonia móvel, computador pessoal, máquina fotográfica, reproduzidor de músicas, vídeos, videogame e GPS.
- b) O futuro do Rádio como mídia publicitária implica o fim da relação com o anunciante baseada exclusivamente na inserção comercial.
- c) Os novos relacionamentos comerciais do Rádio vão ter o comércio eletrônico e ofertas de serviços como valores agregados.
- d) No mundo pós-mídia de massa o rádio deve permanecer com um Veículo impessoal para o ouvinte.
- e) A intimidade do Rádio, o diálogo *one-to-one* com audiência continuará sendo de grande importância para o anunciante.

40. Há diferenças e mudanças na linguagem dos anúncios no Rádio Analógico e no Rádio Digital. Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre as diferenças nessas duas linguagens.

- a) Os elementos da linguagem radiofônica analógica são a palavra, a música, os efeitos sonoros e o silêncio. Na linguagem digital, são incorporados o texto escrito e a imagem.
- b) Os elementos que fazem parte da linguagem analógica devem permanecer na linguagem digital porque rádio é para ouvinte.
- c) O rádio é, atualmente, exclusivamente sonoro. Toda sua possibilidade de comunicação está na capacidade de transformar a realidade física em imagens mentais. Por isso, há uma afirmação que ele é um meio que permite ver com os ouvidos.
- d) O Rádio auxiliou a Televisão na fase de sua implantação no Brasil, principalmente na

construção de sua grade de programação e mídia comercial. Atualmente, os meios visuais são preponderantes e vão auxiliar o Rádio na exploração de novos conteúdos e elementos para seus comerciais.

- e) As mudanças na linguagem comercial no Rádio devem manter seu potencial de fazer com que o anúncio alcance seu objetivo publicitário.

41. O Rádio e a TV usam gêneros semelhantes para vários formatos de programa. Cada um desses gêneros está diretamente ligado a uma categoria. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o conjunto que define Categoria e gênero/formatos.

- a) Categoria Outros-Gêneros: Especial, Internacional, Enlatado, Evento, Religião.
- b) Categoria Entretenimento-Gêneros: Auditório, Colunismo Social, Novela, Docudrama, Desenho Animado, Musicais.
- c) Categoria Informativa-Gêneros: Debate, Documentário, Entrevista e Telejornal.
- d) Categoria Publicitária-Gêneros: Chamada, Filme Comercial, Político, Sorteio, Telecompra.
- e) Categoria Educação-Gêneros: Educativo, Interativo.

42. As mudanças na era digital não são exclusivas dos equipamentos, mas também do modo de pensar um conteúdo na TV e no Rádio. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A TV analógica tem estrutura linear enquanto a TV digital exige, cada vez mais, uma estrutura não linear que dê ênfase à criação de módulos audiovisuais nos formatos dos seus programas.
- b) Na TV Digital, a criação de um conteúdo televisivo passa por oito etapas: Interatividade, Multiplataformas, Não linearidade, Convergência entre mídias, Didática Televisiva, Estética Televisiva, Mobilidade e transdisciplinaridade de produção.
- c) O conceito analógico de produção atende às necessidades do novo conteúdo televisivo exibido pela TV Digital e não será alterado.
- d) A nova montagem produtiva na TV Digital pode ter diversas modalidades tais como: a linear, a invertida, a alternativa e a paralela.
- e) NA TV analógica há duas fases na criação de um conteúdo: Fase 1/ Conceitual-Roteiro, Projeto e Captação; Fase 2/ Operacional-Preparação, Pré-produção, Filmagem, Finalização.

43. A interação das mídias cunhou a expressão “jornalista eletrônico” que se caracteriza como o profissional do Século XXI. Com base nessa afirmação, assinale a seguir a alternativa **CORRETA** quanto ao perfil técnico exigido a esse profissional.



- a) Conhecer as linguagens analógicas da TV e do Rádio.  
 b) Ser polivalente e saber trabalhar com Rádio, TV e Jornal Impresso.  
 c) Deve conhecer os equipamentos digitais e saber escrever.  
 d) Saber falar e ter boa voz para se comunicar.  
 e) Escrever somente para jornais e revistas e falar por meio do Veículo Rádio.
44. A Informação Digital exige novidades em toda a composição desse sistema de comunicação. Mas, algumas exigências são universais e permanecem como base para criação de conteúdos no novo modelo para Rádio e para TV. Com base nessa afirmação, assinale a seguir a sequência **CORRETA** de algumas dessas exigências.
- a) Clareza, boa pauta, roteiro, telefonia móvel.  
 b) Meio de produção, profissionalismo, saber escrever.  
 c) Clareza, concisão, facilidade e precisão.  
 d) Gramática regular, ser poliglota, saber falar, saber escrever.  
 e) Falar inglês, ser conciso, saber escrever, saber falar, saber ouvir.
45. Seja na versão analógica ou na versão webrádio, a fala constitui um elemento importante na comunicação com o consumidor, mas a boa voz não é suficiente. Com base nessa afirmação, assinale a sequência **CORRETA** que complementa uma comunicação eficaz/eficiente.
- a) Ritmo, harmonia, voz grave, fala curta.  
 b) Ritmo, voz grave, fala longa e pausada, harmonia.  
 c) Ritmo, pronúncia, voz grave, fala curta e pausada.  
 d) Ritmo, harmonia, ênfase, modulação, pronúncia.  
 e) Ritmo, harmonia, voz grave, fala pausada.
46. A veiculação da notícia *online* elevou o caráter da comunicação instantânea conferida ao Rádio a sua máxima compreensão. Tanta velocidade impõe algumas exigências na sua criação. Com base nessa informação, assinale a sequência **CORRETA** de algumas dessas exigências.
- a) Textos curtos, enunciado livre, pirâmide invertida, duas ou mais ideias numa sentença, gramática normativa.  
 b) Apuração rigorosa, mais de uma ideia numa sentença, textos curtos, enunciado livre.  
 c) Apuração rigorosa, texto curto e frases medianas, enunciado livre, declaração direta.  
 d) Apuração rigorosa, português correto, textos curtos, sentenças declarativas com apenas uma ideia, verbos fortes e na voz ativa, enunciado concreto, declarações diretas.  
 e) Enunciado concreto, frases curtas, gramática normativa, facilidade de leitura.
47. Comentários e compartilhamentos se transformam em pautas e a Internet dá o tom da densidade da nova relação entre o profissional de comunicação e o consumidor. Esse profissional precisa atender, manter atualizada e com credibilidade essa relação. Com base nessa afirmação, assinale a sequência **CORRETA** que melhor identifica tais exigências.
- a) Apurar com rigor as informações; ter conhecimento da web, e criar suas próprias pautas.  
 b) Escrever o português culto, ter lastro cultural para contextualizar a informação, assumir os riscos e os créditos das informações da web.  
 c) Escrever o português culto, ter lastro cultural, apurar com rigor e assumir todos os riscos e créditos de uma divulgação noticiosa.  
 d) Não subestimar o leitor, assumir os créditos e riscos das informações dos visitantes, saber apresentar uma notícia de acordo com as peculiaridades de cada fato.  
 e) Escrever o português culto, dominar a tecnologia presente na web, contextualizar a informação, dar créditos a críticas a comentários de internautas que se tornam coautores do conteúdo, apurar tudo com rigor, foco no hábito e costume do visitante, contar bem uma história.
48. Na Constituição de 1988 foi estabelecido um marco legal para as telecomunicações brasileiras. Com base nessa afirmação, assinale a sequência **CORRETA** que contempla os elementos desse marco legal.
- a) Inviolabilidade, Tributação Estadual, Regulação de programas televisivos.  
 b) Inviolabilidade, Prestação por outorga regulada pela União, sujeita a restrições em Estado de Defesa/Sítio, Tributação Estadual.  
 c) Inviolabilidade, Regulamento da Radiodifusão, Tributação Estadual.  
 d) Inviolabilidade, Toque de Recolher, Tributação Estadual.  
 e) Inviolabilidade, Outorga da União, sujeita a defesa em caso de guerra.
49. A Lei N° 4.117/1962 estabelece o marco legal da radiodifusão brasileira. Com base nessa informação, assinale a sequência **CORRETA** de alguns elementos desse marco legal no que diz respeito às garantias constitucionais.
- a) Liberdade de manifestação, Liberdade de credo, Liberdade de concorrência.  
 b) Liberdade de manifestação, Liberdade de credo, Liberdade de imprensa, Vedação do Anonimato, Sigilo da fonte, Isenção tributária.  
 c) Liberdade de manifestação, Liberdade de credo, Liberdade de imprensa, Livre anonimato.  
 d) Liberdade de expressão, Livre anonimato, Liberdade de credo, Livre concorrência.  
 e) Liberdade de manifestação, Livre concorrência, Liberdade de credo.

50. No rádio o coloquialismo é fundamental; na TV é a agilidade e, na web, a síntese. O profissional de hoje deve atender às três características ou sobressair-se em uma delas, mas existem alguns requisitos que são básicos e comuns nesse campo. Com base nessa afirmação, assinale a sequência **CORRETA** dos dez requisitos para o bom desempenho desse profissional.

- a) Ser adequado, claro, silencioso, confidente, esperto, claro, leve, fácil, atrevido, gentil.
- b) Ser prudente, surpreendente, amigo, confidente, silencioso, claro, fácil, eficiente, atrevido.
- c) Ser adequado, fácil, claro, surpreendente, silencioso, inconfidente, alegre, prático, tranquilo, pacato.
- d) Ser adequado, claro, preciso, alegre, confidente, seguro, pragmático, silencioso, fácil, ágil.
- e) Ser adequado, claro, preciso, natural, fácil, leve, respeitoso, surpreendente, dinâmico, gentil.